



Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

–

EDIÇÃO 105

–

OUTUBRO/2010

–

EREXIM-RS

Jubileu: o que celebramos?

A origem do Jubileu é bíblica. Em Levítico, capítulo 25, vemos que o povo anunciava, ao som da trombeta, um acontecimento solene, uma grande festa: o “ano da graça do Senhor”. O Jubileu implicava em algumas obrigações por parte de todo povo hebraico: deixar descansar a terra; libertar os escravos; perdoar as dívidas.

Descansar a terra: Jubileu, na tradição bíblica, é tempo para recuperar a terra, de sentir e saborear o que produzimos nesses 25 anos. No processo de Revitalização da Pastoral da Juventude Latino-Americana, o Jubileu do DNJ é tempo para discernimento: os frutos do nosso trabalho sustentam a quem? O que construímos deu conta dos desafios do nosso tempo? Quais desafios vamos enfrentar nos próximos 25 anos?

O Jubileu é o ano da graça do Senhor, dado por Ele para que possamos experimentar e fazer uso do fruto do trabalho para que o pobre sobreviva. Há aí uma profunda ética envolvida: a da justiça. Em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2010, o Jubileu dos 25 anos do DNJ é tempo para cui-

dar do pobre, para pagar as dívidas, partilhar os frutos.

Libertar os escravos: o Jubileu é tempo de celebrar com maior alegria, pois os escravos voltam para casa, ao som das trombetas. O Deus que cuida do povo liberta a todos, não há mais escravidão, somos livres. A Semana da Cidadania deste ano propõe uma reflexão sobre o trabalho. No sentido da comemoração jubilar, o trabalho tem de ser livre de opressão, da exclusão e exploração, para ser fonte de vida digna para todos/as. Jesus, vem pra proclamar o ano da graça do Senhor (Lc 4, 16-30), ano para dar vida e liberdade aos pobres. Ano da justiça. Tempo para voltar pra “casa”, organizar a “casa”, resgatar a cultura, como nos propõe a Semana do Estudante 2010.

Perdoar as dívidas: Jubileu é o tempo de proteger os/as preferidos/as do Pai, os/as pobres. Cuidar da justiça, restabelecer a igualdade. Na tradição judaica, era a ocasião de devolver as terras aos que a perderam para outros. Redistribuir a riqueza, dom de Deus para todos/as, como também nos lembra a CF 2010. No Jubileu, provamos a bondade de Deus: os bens não podem acabar nas mãos de uns poucos.

25 anos de DNJ nos provoca também a cobrar dívidas. Quais dívidas sociais o Brasil tem com a juventude? Diante do contexto e das estruturas que organizam o extermínio da juventude, quais os desafios para proteger a vida?

O Dia Nacional da Juventude de 2010 será tempo de dar graças pelos 25 anos, fazendo memória do tempo passado e projetando passos e sonhos para o futuro!

(Cartilha do DNJ, p. 13-14)

Palavra do Assessor

DNJ 2010

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) foi proposto pela CNBB e Pastoral da Juventude e celebrado pela primeira vez em 1985, Ano Internacional da Juventude. Seu objetivo é refletir e celebrar a juventude brasileira e sua realidade. A data escolhida é o último domingo do mês de outubro (este ano celebraremos no sábado). O DNJ deste ano está completando 25 anos de caminhada, celebrando a memória e transformando a história.

Ao celebrarmos este DNJ que tem como lema *Juventude: muita reza, muita luta, muita festa, em marcha contra a violência*, tocamos em feridas dolorosas de nossas juventudes: a dor do preconceito com o “ser jovem”, a dor do desemprego e exclusão social, a dor das drogas e escravização dos jovens, a dor da rejeição eclesial, a dor do assassinato.

Contra essas dores nós, jovens, queremos marchar. E marchamos gritando que queremos viver. Queremos ser próximos da pessoa do jovem, formar com ele comunidade fraterna e, confiando nele, gestar um novo mundo pautado nos valores do Reino anunciado por Jesus.

Como Discípulos Missionários daquele que Ressuscitou da morte e nos deu a vida, ousamos proclamar a beleza da juventude. Ousamos sonhar com um mundo em que não há mais dor, nem pranto, nem lágrimas em nossos olhos. E convidamos todos que quiserem ousar conosco a unir-se a nós, pois temos esperança, apesar de todo desespero, “e a esperança não desaponta, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).

Pe. Lucas Golfetto

Assessor da Pastoral da Juventude



DINÂMICA DE GRUPO

A Vida da Juventude e suas riquezas...

Objetivo da reunião: Perceber as riquezas presentes na vida da Juventude.

Ambiente e materiais: No centro da sala ter um cartaz com a seguinte afirmação: *A Vida da Juventude é um mar de riquezas.* Papelógrafo, canetão, giz de cera e a Bíblia.

Acolhida

O/A coordenador/a acolhe os/as jovens que chegam de maneira alegre e fraterna, dizendo-lhes: *“A Vida da juventude, sua vida, nossa Vida é um mar de riquezas...”* Em seguida apresenta o objetivo da reunião.

Olhando para a realidade

A Vida da Juventude, mesmo em meio à dura realidade na qual vivemos, é um mar de riquezas, carregada de coisa boas, de diversidade, de cores, de alegrias e surpresas.

Técnica/exercício

Pedir que um jovem do Grupo se deite sobre o papelógrafo e que os demais membros do grupo, desenhem o contorno do corpo daquele jovem no papelógrafo. Assim que o desenho estiver pronto, pedir que cada membro do Grupo escreva sobre o papelógrafo e sobre o desenho do jovem uma riqueza presente na vida da Juventude. Assim que todos/as tiverem escrito, o Grupo é convidado a olhar para o desenho e ver quais riquezas de ser jovem estão escritas. Depois de certo tempo o coordenador convida a conversar sobre isso, a partir das seguintes perguntas:

- 1 – O que é ser jovem hoje?
- 2 – Quais as riquezas de ser jovem?
- 3 – Qual riqueza presente na Vida da Juventude que foi escrita no papelógrafo que mais me chamou atenção? Por quê?
- 4 – Quais outras riquezas não foram escritas?
- 5 – Como manter sempre viva essas riquezas?

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste.

Leitura Bíblica: Jesus, o jovem de Nazaré, falava muito em forma de parábolas para explicar o que é o Reino do Céu. Ouçamos o que Ele nos fala em duas pequenas “estórias”: *Mateus 13, 44-46.*

Partilha:

Nestas duas parábolas Jesus Cristo compara o Reino dos Céus com um tesouro que foi escondido ou com uma pérola preciosa encontrada. Na vida da Juventude podemos encontrar, também, muitos sinais do Reino e uma das tarefas de todos nós é descobri-los, sempre mais, o Divino que está no/a Jovem.

- 1 – Quais riquezas presentes na Vida da Juventude são pérolas do Reino?
- 2 – O que fazemos para manter sempre viva as riquezas presentes na Vida da Juventude, que são pérolas do Reino?

Oração Final...

O Grupo é convidado a rezar todos/as juntos/as a seguinte Oração. “Senhor, Deus da Vida e do Amor, obrigado pela Vida da Juventude, obrigado por nossa Vida ser um Mar de Riquezas e belezas nas Terras de nossa Casa Mãe – América Latina. Que nos caminhos de nossa Vida nunca percamos estas riquezas e pérolas que ajudam a construir a Civilização do Amor. Por Cristo Nosso Senhor!” Amém.

Saideira

Na saideira o grupo é convidado a cantar uma música conhecida pelo grupo.

P
a
p
o
d
e
j
o
v
e
m

A Reunião



A reunião é o momento importante da vida do grupo. É no processo de reunião que o grupo nasce, cresce e amadurece. É o lugar do encontro das pessoas para partilha da vida, para comungar a mística cristã, para assumir como sujeitos de aprendizagem no proces-

so a ser vivido na dinâmica interna do grupo e atitudes e posturas frente à realidade, motivado pela mística cristã.

Aqui apresentamos alguns pilares que ajudam a criar a dinâmica da formação sistemática para um rito semanal ou quinzenal da reunião. Os ritos são importantes para manter o grupo.

1. Acolhida – Dê atenção especial para a chegada das pessoas, os cumprimentos a cada um/a, ajudam a criar um clima de confiança e intimidade. A preparação do local com antecedência, de modo a comunicar o tema, é algo que ajuda o grupo a concentrar. Um canto, ligado ao tema, uma saudação alegre. A pessoa que anima diz algumas palavras que sintetizem o objetivo do encontro/reunião para que todos/as vão se apropriando do tema.

2. Relembrando o encontro anterior – É o lugar da memória do grupo. Lembrar os pontos mais importantes que foram tratados, lembrar as decisões tomadas e cobrar as atividades que foram distribuídas entre os membros do grupo.

3. Olhando a nossa realidade – Considerar que a reunião parte da vida concreta dos jovens, situar no ambiente onde vive (escola, bairro, zona rural, indígena, ribeirinha, universidade e as demais situações que vêm os jovens). É o momento de perceber, ou “tirar a trave do olho”.

a. Técnica/exercício - A tarefa deste momento é provocar um tema, um conteúdo a partir de uma dinâmica em que todos/as o(a)s participantes possam ser envolvidos.

b. Aprofundando o resultado da técnica/exercício - o primeiro momento é dedicado a escutar os sentimentos vividos e o segundo momento o que aprendemos com o exercício vivido? Importante anotar as descobertas feitas a partir do tema trabalhado.

4. Confronto com a vida de Jesus/Palavra de Deus

a. É um momento de estudo e depois de confronto das atitudes de Jesus diante de um fato semelhante ao vivido pelo jovem. A iluminação bíblica ajuda para assumir em sua vida a mística cristã, os valores evangélicos.

b. Não é uma tarefa fácil. É preciso uma pesquisa anterior sobre o texto lido, ou algumas indicações que ajudem a aprofundar e a estudar o texto sugerido.

5. Assumindo o compromisso com a vida nova – Considerar o caminho percorrido dos/as participantes, propor atitudes a serem cultivadas no grupo e como grupo na semana. Tratar de ver a realidade, perceber nela os apelos de Jesus e do seu Reino para assumir uma atitude nova, cristã. Ir construindo seu Projeto de Vida pessoal em sintonia com o Projeto de Jesus.

a. É o momento de tomar postura frente à realidade como grupo. Considerar desde atitudes pessoais e ações grupais.

6. Celebrar a vida - oração – Celebrar o que foi descoberto, experimentado torna-se oração. É o momento de contemplação do Amor de Deus para com a humanidade. Este momento não pode ser um ato mecânico de rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria. Despertar o gosto pela oração. Não ser longa. Ser criativa.

7. Avaliar - rever a reunião – Perceber com o grupo se o objetivo foi alcançado, retomar como grupo as ações assumidas e não assumidas na vida das pessoas e perceber outros recursos para ajudar a tornar a reunião sempre mais agradável.

8. Preparar o próximo encontro – É o momento de recordar o grupo o plano do grupo para o mês, distribuir as tarefas, informar sobre a vida da comunidade de mais ampla e outras informações e despedidas.

EXPEDIENTE

Publicação: Pastoral da Juventude

Endereço: Av. 7 de Setembro, 1251 – Caixa Postal – 795

Responsáveis: Aline Fiabani, Ronaldo Morgan, Vinícius Cima, Débora Cenci, Caroline Pelissa, Murici Balbinot, Gabriele Santolin, Júlia Liotto e Lucas Basso

Diagramação e Impressão: Gráfica Berthier Ltda.

Cantinho da Cultura

A Energia da Juventude

De Antonio Marcos Pires



Ser jovem é participar das decisões importantes do país...

É cuidar bem da família. Dos pais.

Dos avós. Dos irmãos.

É fazer amigos e dar valor às Amizades.

Ser jovem é ter energia para lutar e

sonhar pela realização dos sonhos,

construindo um futuro de valor,

com responsabilidade, amizade e amor.

Ser jovem é saber respeitar os mais velhos, Ouvir com atenção e muitas vezes seguir o conselho sincero dos pais.

Acarinhar com afeto os avós,

dividir abraços distribuindo sorrisos.

Ser jovem é ter o frescor da vida,

é ter bom humor,

Saber transmitir calor, contentamento e

Satisfação, sem reclamação.

A energia da juventude saudável

dá um aroma de vida agradável

a quem está por perto.

Ser jovem é não ter pressa de viver,

é saber cair com humor,

se levantar com vontade e seguir em frente

porque o amanhã logo chegará e

o importante é recomeçar.

Ser jovem é ter brilho nos olhos, pele fresca,

Sorriso cheio de vida, magia e alegria!

Ser jovem é ser determinado, ter garra,

luz que contagia, dia de folia

para com muita vontade construir

um futuro cheio de esperança e prosperidade!



Fala Juventude!!

Pastoral da Juventude

Nosso jeito de ser

Marcionei Miguel da Silva

A Pastoral da Juventude reinventa caminhos, cria oportunidades, abre as portas para o diálogo e mantém viva sua memória. O grito da juventude é o grito da Igreja. Somos Igreja que busca libertação a partir da marcha marcada pelas pegadas impregnadas de sentido histórico, de sorriso e de acampamentos. Os violões "choram" melodias proféticas e as vozes declamam lágrimas poéticas. O nosso intuito é "brigar" pelo nosso "lugar teológico". É preciso reinventar o passo, conscientizar as massas e trabalhar as grandes causas de maneira personalizada. Queremos defender nossos espaços, garantir nossos direitos e continuar nosso processo contínuo de formação, tanto para jovens quanto para adultos que estão fazendo um trabalho na área da assessoria. Sabemos que é tempo de multiplicar sonhos, fortalecer nossa memória dos 25 anos do DNJ e mostrar a nossa "cara" nas atividades permanentes. Acreditamos que os heróis de hoje não são individuais, mas coletivos. O grande "herói" do nosso tempo é a organização e essa bandeira a Pastoral da Juventude carrega em seu peito. Não é uma pessoa isolada que vai fazer o novo acontecer, mas os inúmeros núcleos, nas mais diferentes comunidades, nas CEBs (Comunidade Eclesial de Base), nas Escolas Bíblicas, nas Jornadas das Juventudes, no CAJO (Curso de Assessores de Jovens), no curso de Animadores para as nossas lideranças e na prioridade da realidade juvenil em todos os planos pastorais de nossas dioceses de nosso imenso Brasil.

Preocupa-nos o mundo do crack e das drogas em geral, da violência, das fragilidades formativas, dos esvaziamentos familiares e do isolamento. As notícias mais importantes não estão sendo veiculadas. Não vivemos "só" de Copa do Mundo e Olimpíadas. As grandes iniciativas, a defesa pela vida e a preocupação com o meio ambiente nos deixam, deveras, angustiados. O que podemos fazer para que a outra metade do nosso país não

seja devastada pelas queimadas? O que podemos fazer para que outros jovens não sejam vítimas do preconceito e da violência dentro do próprio lar? O que podemos fazer para que as crianças possam ser amadas por todos nós como prioridade absoluta? A nossa Igreja é a soma de todas as forças, em especial da juventude que busca uma maior unidade nas diferenças. As opiniões diferentes não podem nos esmagar e nem omitir as nossas opiniões.

Queremos nossos cantos de volta, nossas bandeiras nas praças, nossas vozes nos microfones e nossas preces no coração e na vida. Também sabemos ser místicos e trabalhamos nossos símbolos de maneira profunda e transformadora.

Estamos de olho nas grandes causas nacionais, no problema do Belo Monte e do Xingu, das barragens que estão atrapalhando a vida de tantas pessoas humildes e simples e das propostas políticas que escondem muitas verdades. A nossa luta é com os últimos, com os mais fracos, com os mais pobres, com aqueles que não tem pão pra comer.

Queremos justiça e dignidade para todos. A nossa luta está enraizada na teologia Latino-Americana e caminha em plena comunhão com o Evangelho. O nosso olhar se volta para o outro, para o rosto do outro, para aquele que acredita no respiro da vida.

Não precisamos fazer tudo sozinho, mas temos que fazer muita coisa ao mesmo tempo, porque somos em muitos, somos grandes, somos fortes, somos unidos e somos propagadores da Boa-Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não vamos deixar de ler teologia, espiritualidade, filosofia, sociologia e pedagogia. Queremos jovens bem preparados para enfrentar os grandes vazios de nossa sociedade que o princípio do não compromisso gerou. É hora de preparar as bases para firmar o alicerce, pois a construção de um outro mundo possível está apenas começando. Isso é Pastoral da Juventude, esse é o nosso jeito de ser.



OUTUBRO 2010 AGENDA DA PJ

- 03 de outubro, às 20h, 3ª noite da novena em preparação a 59ª Romaria de Fátima, animada pela Pastoral da Juventude.
- 10 de outubro, 59ª Romaria de Fátima.
- 16 de outubro, às 15h, visita ao grupo de jovens Amós, da comunidade São Caetano; às 19h30, visita ao grupo do Lageado Paca.
- 17 de outubro, às 14h30, reunião da Equipe de Comunicação da PJ, no Centro Diocesano de Pastoral (Mitra); às 15h, visita ao grupo de jovens JCC, Três Vendas.
- 23 de outubro, encontro de jovens na Barra do Rio Azul.
- 30 de outubro, encontro de jovens na paróquia Santa Luzia.

Qualquer dúvida entrem em contato
Fone: 96092356 (Aline Fiabani) ou
91490023 (Pe. Lucas)

Ou pelo e-mail:

pj@diocesedeerexim.org.br



FIQUE DE



Novena da Juventude

Está se aproximando a novena da juventude em preparação a 59ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima. Neste ano a novena da juventude terá como tema: A Família e a Vida da Juventude. Acontecerá no dia 3 de outubro, domingo, com início às 20 horas, saída em frente à Catedral São José.

Organize seu grupo, traga a bandeira do mesmo, se possível, venha caracterizado com camisetas da Pastoral da Juventude. Sua presença será muito importante e engrandecerá a noite, vamos mostrar o protagonismo da nossa juventude.

59ª Romaria de N. S.ª de Fátima
Erechim
10/10/2010

Tema: Maria, Mãe da Família e da Igreja!
Lema: "Eu e minha família serviremos ao Senhor!" (Josué 24,15)

Aconteceu pelos pagos da PJ...

Coordenação Diocesana se reúne...



No dia 11 de setembro, ocorreu a CDJ (reunião da coordenação diocesana dos jovens). Nesta, foi compartilhado a realidade de cada grupo, modo de ação das coordenações paroquiais, agendamento das visitas aos grupos de jovens, entre outras tarefas.

Os coordenadores falaram sobre suas dificuldades, desafios e alegrias nos grupos! Compartilharam idéias, refletiram e começaram a planejar as atividades para o próximo ano. Foi um momento de reflexão e observação de como esta a Pastoral da Juventude nas dioceses e de avaliação sobre o papel de coordenador de grupo de jovens.

Gabriele Remus Santolin

..... Encerramento do 16º Curso de Animadores

No 05 de setembro foi concluído o 16º Curso de Animadores, promovido pelo Instituto da Pastoral da Juventude do Rio Grande do Sul (IPJ-RS), no Centro de Orientação Vocacional, em Porto Alegre. Os objetivos específicos do curso foram de proporcionar uma vivência da pedagogia e metodologia das Pastorais da Juventude, segundo os valores do Evangelho, amadurecendo o compromisso com o Projeto de Jesus Cristo e garantir um processo formativo de educação libertadora, que leve os jovens a descobrir e ampliarem as suas potencialidades de animadores. O curso aconteceu em três etapas. Da nossa diocese participaram as duas jovens: Aline Cristina Fiabani e Gabriele Remus Santolin.



ESPAÇO ABERTO

Visita ao JUPC



No dia 25 de setembro, membros da Equipe Executiva da Pastoral da Juventude, estiveram visitando o Grupo de Jovens JUPC, da comunidade Santo Antonio, Linha Tonello, pertencente a Paróquia Santa Luzia. O objetivo da visita foi conhecer o grupo, divulgar algumas atividades da PJ e incentivá-los na caminhada.